

## BIODIESEL: VENDAS SEGUEM EVOLUINDO EM ABRIL

### Distribuidoras ampliam o foco das contratações antecipadas para o mercado spot com ampliação do cumprimento das metas de contratação

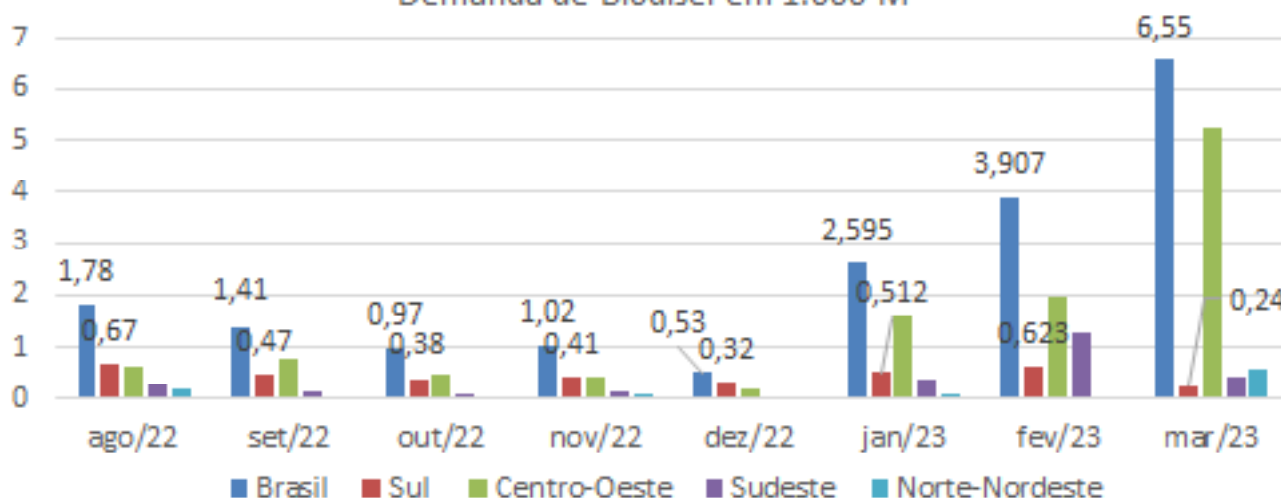
O mercado físico de biodiesel segue se desenvolvendo gradualmente sobre as negociações no spot entre usinas e distribuidoras. As vendas seguem focadas no Centro-Oeste onde a oferta de óleo de soja se mostra mais elevada a produção de biodiesel maior. Apesar disto muitas distribuidoras seguem focada no mercado de contratação com o objetivo de elevar o nível de cumprimento dos contratos de fornecimento firmados junto a ANP para o terceiro bimestre de 2023. A expectativa da SAFRAS & Mercado é que até o fim de abril ou no máximo na primeira metade de maio cerca de 50% da meta das contratações para o terceiro bimestre já esteja cumprida por parte das distribuidoras.

Até lá esta dinâmica de foco mais elevado no mercado de contratações do que no mercado spot deverá manter as vendas e os preços do mercado físico de biodiesel com relativas limitações de quantidade e de volatilidade de preços. Serão

um pouco mais difíceis de observar volumes individuais de vendas no mercado físico acima dos 300 metros cúbicos por negociação, como se observava ao longo dos meses anteriores. Ainda assim, o surgimento deste potencial de demanda deverá ser em grande parte destinado Centro-Oeste com estados mais favoráveis ao atendimento de demanda elevadas sendo claramente Goiás e Mato Grosso do Sul.

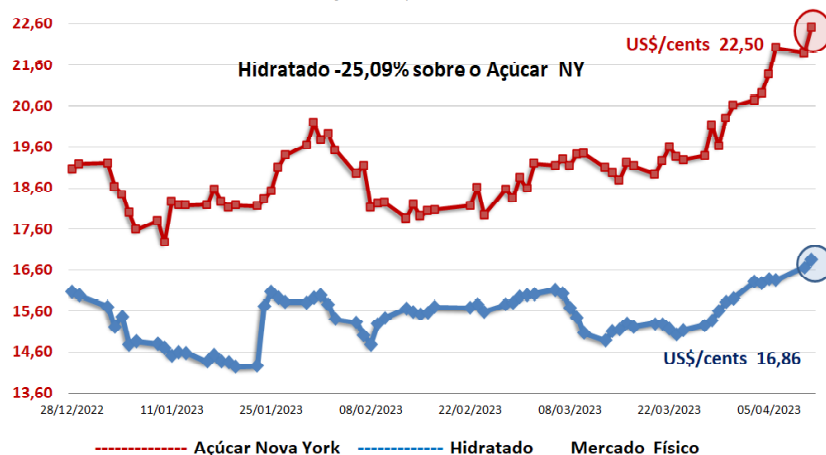
O detalhe é que ao longo do início de abril algumas vendas no spot foram observadas em regiões mais distantes como o norte e o nordeste do país, com foco na Bahia. A baixa demanda por parte de distribuidoras no estado tem provocado descontos em usinas locais que optam por escoar parte de seu excedente de oferta do mercado de contratações para o mercado spot. Porém a SAFRAS & Mercado alerta que estas foram vendas apenas de volumes excedentes com estas duas regiões ainda altamente focadas nas contratações antecipadas junto as distribuidoras. De modo geral isto também explica a razão pela qual os preços médios no norte e nordeste se encontra quase mil reais por metro cúbico mais elevado no mercado físico do que no sudeste e no centro-oeste. A oferta vai em grande parte para o mercado

Biodiesel Mercado Spot Brasil  
Demanda de Biodiesel em 1.000 M³



**Arbitragem Hidratado X Açúcar NY**

Preço do Etanol Hidratado com base em Ribeirão Preto no mercado interno brasileiro contra o açúcar bruto de Nova York com base no contrato driver. Ambos sem impostos [ICMS, Pis/Cofins e Cide] e em US\$/cents considerando



de contratação, com o mercado físico ficando apenas como residual, mantendo as bases locais mais elevadas.

As recentes altas nos preços do petróleo no mercado internacional inicialmente deram algum ânimo extra aos produtores, diante do aumento do spread do biodiesel frente ao diesel. Esta seria uma notícia muito positiva extra além da elevação do blend de 10% para 12% ocorrido em março. Porém ela acaba não tendo impactos positivos tão elevados assim diante da falta de repasse da Petrobras dos ganhos externos do petróleo sobre o diesel e sobre a gasolina. Há, muito pelo contrário, uma tendência de queda nos preços. O ajuste de baixa se deve em função da expectativa de mudança na política de

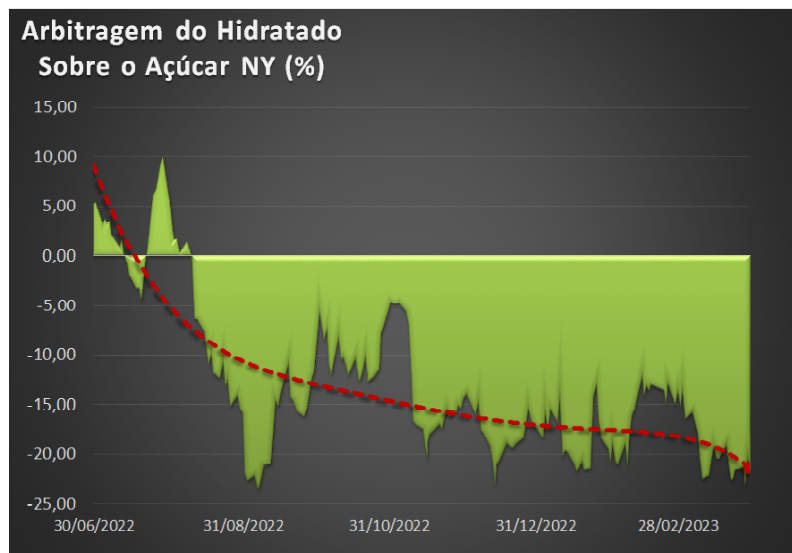
paridade de importação nos preços, os quais deverão seguir parâmetros internos e não mais externos. Ainda que esta mudança não tenha sido efetivamente oficializada, na prática, ajustes de alta se encontram congelados pela estatal, o que inviabiliza qualquer aumento no spread de vantagem do biodiesel frente ao diesel nos casos de aumento nos preços externos do petróleo.

## Hidratado oscila 19% abaixo do açúcar de Nova York em março

O mês de março foi um período de ampliação da diferença negativa entre os preços do etanol hidratado negociado no mercado físico brasileiro [com base em Ribeirão Preto] frente os preços do açúcar bruto em Nova York, ambos em centavos de dólar por libra-peso e dentro da usina. O detalhe interessante é que praticamente todos os ativos tiveram avanços na margem, ou seja, frente ao mês imediatamente anterior, ao longo de março. Porém os ganhos do açúcar foram bem mais intensos que os avanços do hidratado, o que explicou o avanço do diferencial entre ambos de -16,83% para -19,84% no curto prazo, de fevereiro para março. Primeiro tivemos ganhos do hidratado no mercado físico na faixa de 1,07% [com a média em reais por litro passando de R\$ 3,01 para R\$ 3,04 o litro].

Porém estes ganhos fracos do hidratado foram parcialmente neutralizados pela desvalorização do real frente ao dólar que fora de 0,68% no período [com a taxa de câmbio recuando de R\$ 5,1756 para R\$ 5,2108]. Como é de costume analisar, quanto mais desvalorizado for o real frente ao dólar, menor é o preço do hidratado quando convertido para centavos de dólar por libra-peso. Com o recuo de 0,68% do real, os ganhos do hidratado baixaram de alta de 1,07% para baixa de 0,10%. Temos aí um fator importante visto que a simples conversão pela taxa de câmbio deixou os avanços fracos do etanol em baixas moderadas, beirando a estabilidade.

Apesar disto um componente do preço do hidratado apresentou avanço bem interessante de fevereiro para março. Os preços médios dos contratos de Cbios evoluíram 6,63% no período ao passar de R\$ 92,66 por



## SAFRAS Consultoria

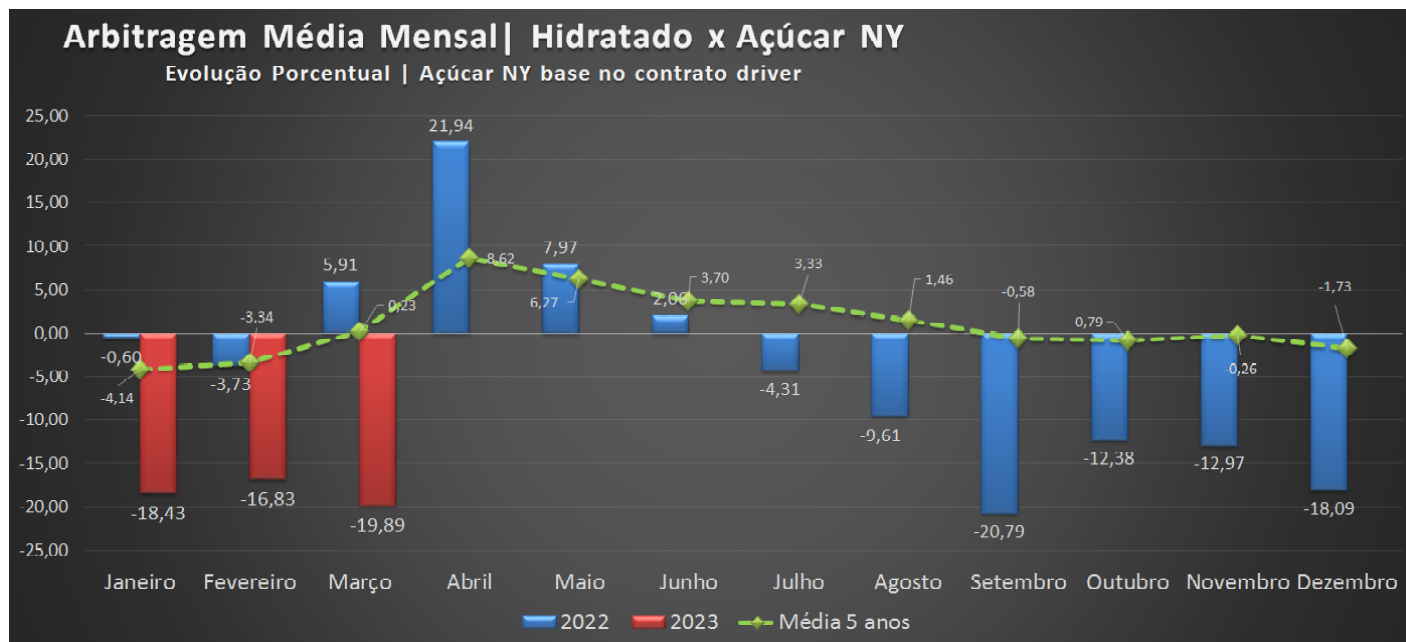
Orientação estratégica e customizada para suas tomadas de decisões

Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:

(11) 3053-2708

infocma@cma.com.br



contrato de Cbio para R\$ 98,80 por contrato. Estes ganhos importantes nos preços médios do Cbios ajudaram muito a manter os preços finais do hidratado em território positivo para serem comparados com as médias do açúcar. Este teve as cotações médias avançando 2,48% de fevereiro para março ainda que a base de comparação de fevereiro fora o ativo Maio/23 sendo que os dados agora de março abrangem Julho/23. Não fosse esta mudança os avanços seriam na escala dos 3% para o açúcar dado o tom maior de precificação de Maio/23.

Além deste avanço forte na média mensal temos também ganhos importantes no basis para embarque de VHP em Santos onde em fevereiro era possível observar prêmios de 0,14 cents pagos sobre Nova York os quais passaram para 0,29 cents na média de março. Isto sem contar que a última semana de março teve basis até de 0,70 cents, os quais acabaram sendo diluídos na média mensal mais ampla. Mesmo assim, entre fevereiro e março

houve ganhos de 108% no basis para o açúcar ao passo que o Cbios para o etanol o avanço fora apenas de pouco mais de 6%. É claro que estes dois componentes representam pouco na base de cálculo tanto do etanol quanto do açúcar nos valores finais em centavos de dólar por libra-peso, mas os ganhos fortes do açúcar de fato ajudaram na ampliação da distância deste sobre o etanol.

Para abril a expectativa da SAFRAS & Mercado é de uma relação de preços ainda mais negativa para o hidratado, evoluindo para a faixa dos 22%. Novamente temos um cenário em que os ganhos do açúcar são bem mais intensos que os avanços moderados que o etanol apresenta no período, ainda que o etanol tenha uma vantagem extra da valorização do real frente ao dólar que já oscila na faixa dos R\$ 5,06. Apesar disto o basis do açúcar tem mostrado sólidos sinais de fortalecimento ao passo que o Cbios tem se estabilizado na faixa dos R\$ 98,00 por contrato, na mesma linha de março.

Arbitragem Hidratado x Açúcar NY																	
	Hidratado c/ Impostos	Tributos ICMS/PIS/Cofins	Hidr. Dif.	Hidr. M³	Hidr. R\$/ton	Câmb. R\$/US\$	Hidr. US\$/Ton	Hidr. Usina US\$/cents	Açúcar NY US\$/ton	Porto US\$/ton	Frente R\$/Ton	Frete US\$/Ton	Total US\$/Ton	Total US\$/cents	Aç.NY Usina	Hidr.-Aç US\$/cents	Var. (%)
dezembro-22	3,06	0,29	2,87	2.872,96	1.791,72	5,25	341,23	15,48	20,07	12,50	150,00	28,56	41,06	1,86	18,90	-3,43	-18,09
janeiro-23	2,93	0,28	2,75	2.747,10	1.713,23	5,20	329,46	14,94	19,75	12,50	150,00	28,86	41,36	1,88	18,32	-3,38	-18,43
fevereiro-23	3,01	0,29	2,83	2.828,44	1.763,96	5,18	340,87	15,46	20,36	12,50	150,00	28,99	41,49	1,88	18,61	-3,15	-16,83
março-23	3,04	0,31	2,84	2.844,69	1.774,09	5,21	340,31	15,44	20,86	12,50	150,00	28,77	41,27	1,87	19,28	-3,84	-19,89
abril-23	3,05	0,31	2,85	2.850,95	1.778,00	5,15	345,24	15,66	21,30	12,50	150,00	29,13	41,63	1,89	20,11	-4,45	-22,14
Média do Ano	2,99	0,29	2,81	2.806,74	1.750,43	5,20	336,88	15,28	20,32	12,50	150,00	28,87	41,37	1,88	18,74	-3,46	-18,38
Var (%) na margem	1,07	8,02	0,57	0,57	0,57	0,74	-0,16	-0,16	2,48	0,00	0,00	-0,74	-0,52	-0,52	3,56	21,83	18,17
Var (%) anual	-22,25	-52,23	-12,78	-12,78	-12,78	5,04	-17,06	-17,06	8,99	0,00	36,36	29,74	19,02	19,02	9,72	-468,57	-436,36
Var (%) Acumulada Anual	-20,92	-53,79	-10,92	-10,92	-10,92	-0,63	-10,54	-10,54	9,87	0,00	36,36	36,92	23,18	23,18	10,38	-3.406,55	-3.596,05

Fonte e elaboração: SAFRAS & Mercado \* Estimativa SAFRAS & Mercado



## SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada para suas tomadas de decisões

Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:

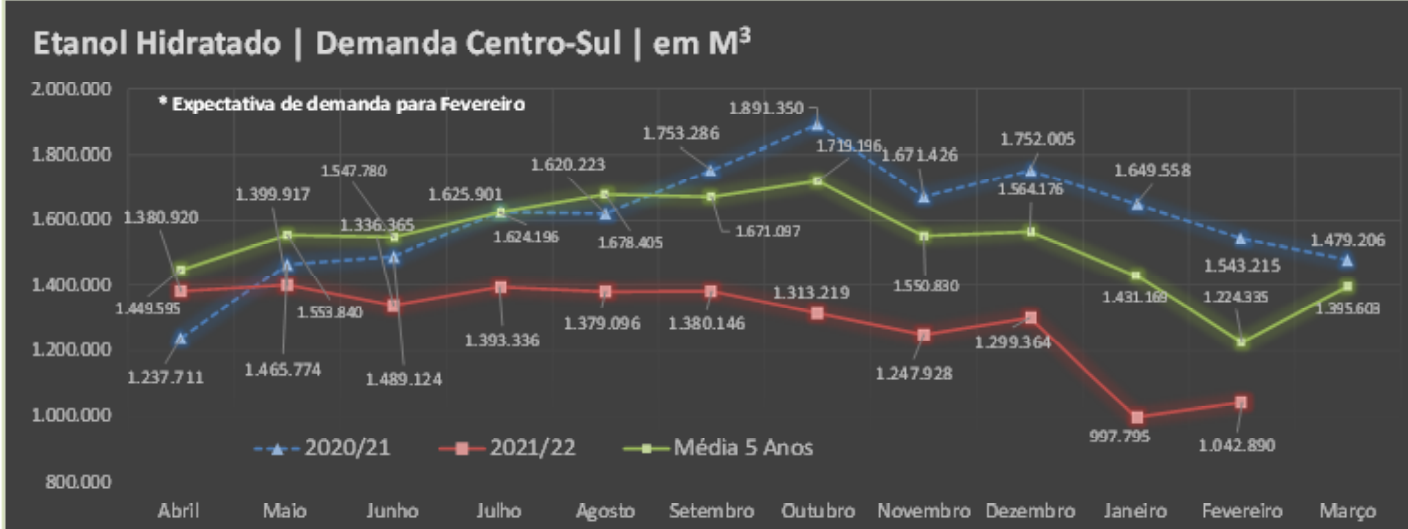
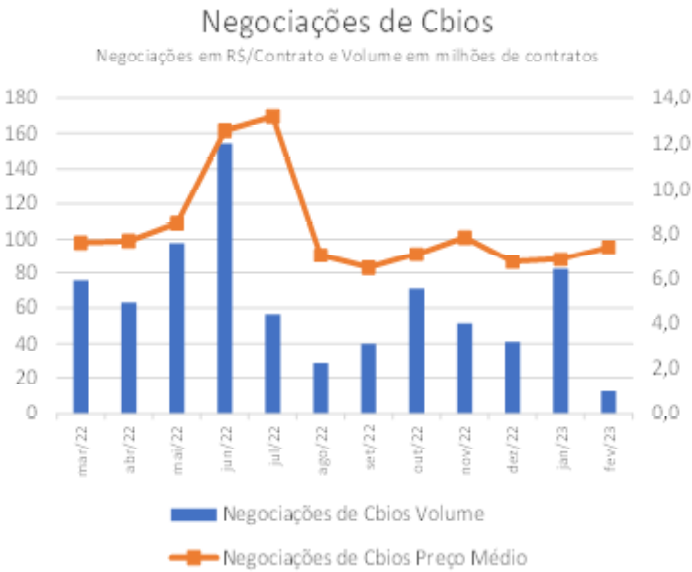
(11) 3053-2708

infocma@cma.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Negociações de Cblos		
	Volume	Preço Médio
	(em milhões de contratos)	(em R\$ por contrato)
mar/22	5,9	97,9
abr/22	4,9	98,85
mai/22	7,6	108,98
jun/22	12,0	161,57
jul/22	4,4	169,58
ago/22	2,2	90,27
set/22	3,1	83,26
out/22	5,5	91,03
nov/22	4,0	100,81
dez/22	3,2	86,54
jan/23	6,4	88,07
fev/23	1,0	95,13

Fonte: B3; Elaboração: SAFRAS & Mercado



Resumo da comercialização de Biodiesel no Brasil

Demanda de Biodiesel no 2º Semestre de 2022 em 1.000 M³					
	Brasil	Sul	Centro-Oeste	Sudeste	Norte-Nordeste
ago/22	1,70	0,67	0,64	0,29	0,10
set/22	1,41	0,47	0,79	0,12	0,03
out/22	0,97	0,38	0,5	0,07	0,02
nov/22	1,02	0,41	0,43	0,11	0,07
dez/22	0,53	0,32	0,18	0,03	0,00
jan/23	2,595	0,512	1,613	0,40	0,07
fev/23	3,907	0,623	1,96	1,30	0,02
mar/23	1,05	0,00	0,87	0,18	0,00

Fonte: Corretoras; Elaboração: SAFRAS & Mercado

Referenciais do Mercado de Biodiesel na semana

Local	Preço	Varição (%)
DAP-Paulínia	5.175	0,00
FEE Estimado	-194	-55,40
CIF - Araucária	5.116	0,00
FEE Estimado	-217	58,11
CIF - Paulínia	5.318	0,00
FEE Estimado	-10	-114,90
CIF - Terminal	5.023	0,00
Sem. Canado	-417	23,00
Abicom - Paridade Importação de Diesel		
R\$/M³	602	
%	29	

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol



# INDICADORES BIODIESEL - Parte II

## Produção de biodiesel por matéria prima - Média 2023

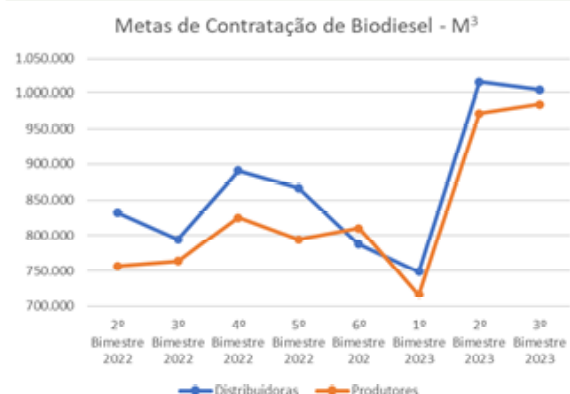
	Part. %	Volume (m³)
Ácido Graxo de Óleo de Palma/Dendê	0,00%	115
Óleo de Colza/Canola	0,03%	1.158
Óleo de Milho	0,14%	4.713
Ácido Graxo de Óleo de Soja	0,17%	5.580
Gordura de Frango	0,94%	31.632
Óleo de Algodão	1,19%	39.801
Óleo de Palma/Dendê	1,95%	65.501
Óleo de Fritura Usado	2,33%	78.278
Gordura de Porco	3,13%	105.172
Gordura Bovina	7,62%	256.033
Outros Materiais Graxos	16,08%	540.060
Óleo de Spja	66,41%	2.230.278
Total	100,00%	3.358.278

Fonte: usinas e corretoras

## Mix de Produção Centro-Sul

Metas de Contratação de Biodiesel - M³					
	Var [%]	Distribuidoras	Var [%]	Produtores	Diferença
2º Bimestre 2022	4,79	832.331	-0,93	756.648	-75.683
3º Bimestre 2022	-10,86	794.268	-7,47	763.769	-30.499
4º Bimestre 2022	2,75	891.028	3,93	825.402	-65.626
5º Bimestre 2022	10,13	867.163	-2,00	794.184	-72.979
6º Bimestre 2022	5,16	787.387	13,09	810.375	22.988
1º Bimestre 2023	-26,20	748.784	-26,26	716.584	-32.200
2º Bimestre 2023	1,05	1.014.675	-1,28	971.832	-42.843
3º Bimestre 2023	-	1.004.119	-	984.384	-19.735

Fonte corretoras e usinas



## Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2022/23



## Resumo dos Volumes de Anidro Disponíveis para Comercialização



Região Centro-Sul do Brasil | em M³

	Safra 2022/23	Safra 2021/22	Média 5 Anos	Var% (Ano)	Var% (margem)	Var% (5 anos)
Abril - 1ª Quinzena	544.748	513.887	514.358	6,01	-40,17	-11,33
Abril - 2ª Quinzena	386.610	506.608	700.202	-23,69	-29,08	-44,79
Maio - 1ª Quinzena	591.807	707.681	938.508	-16,37	53,08	-36,26
Maio - 2ª Quinzena	834.255	979.137	1.162.839	-14,80	40,97	-28,26
Junho - 1ª Quinzena	1.099.057	1.212.619	1.518.048	-9,37	31,74	-27,60
Junho - 2ª Quinzena	1.365.744	1.995.803	1.762.233	-14,42	24,27	-22,50
Julho - 1ª Quinzena	1.762.044	1.994.768	2.111.259	-11,67	29,02	-16,54
Julho - 2ª Quinzena	2.184.401	2.385.889	2.463.292	-8,44	23,97	-11,32
Agosto - 1ª Quinzena	2.494.770	2.822.164	2.789.401	-11,60	34,21	-9,92
Agosto - 2ª Quinzena	2.808.686	3.267.230	3.064.677	-14,00	12,62	-8,32
Setembro - 1ª Quinzena	3.186.316	3.415.434	3.342.035	-6,71	12,40	-4,66
Setembro - 2ª Quinzena	3.390.007	3.543.254	3.228.373	14,00	0,22	14,02
Outubro - 1ª Quinzena	3.397.895	4.064.904	3.715.000	-16,41	6,29	-8,54
Outubro - 2ª Quinzena	3.605.896	4.140.513	3.767.083	-12,96	6,06	-4,33
Novembro - 1ª Quinzena	3.747.587	4.128.363	3.648.133	-9,22	3,99	2,70
Novembro - 2ª Quinzena	3.700.855	3.888.081	3.539.548	-4,82	-1,25	4,57
Dezembro - 1ª Quinzena	3.511.027	3.676.286	3.280.548	-4,47	-9,10	6,73
Dezembro - 2ª Quinzena	2.960.517	3.332.952	2.926.739	-11,20	-16,70	1,75
Janeiro - 1ª Quinzena	2.664.138	2.941.814	2.590.734	-9,44	-10,01	2,83
Janeiro - 2ª Quinzena	2.165.160	2.579.086	2.186.972	-16,05	-18,79	-1,00
Fevereiro - 1ª Quinzena	1.748.780	2.182.301	1.790.575	-19,82	-18,18	-2,28
Fevereiro - 2ª Quinzena	1.418.022	1.838.820	1.442.225	-22,88	-18,96	-1,68
Março - 1ª Quinzena	0	1.389.134	1.058.644			
Março - 2ª Quinzena	0	910.528	697.330			
Média Safra	2.057.331	2.434.023	2.277.759	-12,33	4,63	-10,53

## Taxa de Consumo e Formação dos Estoques de Hidratado Centro-Sul | Quinzenal em M³

